Prejuízos na Teoria da Mente em Mulheres Dependentes de Crack

Giovanna Lopes Piccoli, Rodrigo Grassi-Oliveira1 (orientador)

1Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

A Teoria da Mente (ToM) é um construto da cognição social que se refere à habilidade de inferir sobre estados mentais e pensamentos de outras pessoas. Prejuízos na ToM têm sido relacionados com diversos sintomas de transtornos psiquiátricos incluindo agressividade, sintomas depressivos e isolamento social. Estudos mostram que há relação da dependência de cocaína com uma variedade de problemas sociais e interpessoais, como envolvimento criminal e conflitos interpessoais. Considerando esses achados, nota-se a importância de estudar o funcionamento de teoria da mente em dependentes de cocaína.

O objetivo desse estudo é investigar o funcionamento da ToM em mulheres dependentes de cocaína tipo crack no período inicial de abstinência e em um grupo controle de indivíduos saudáveis.

Participaram deste estudo 60 mulheres da mesma idade, nível escolar, renda salarial e QI, divididas em dois grupos: 30 dependentes de crack e 30 indivíduos do grupo controle. A ToM das participantes foi avaliada pelos seguintes testes*: Reading the Mind in the Eyes Test* (RMET), *ToM Stories* e *Hinting Task* Também foram avaliados sintomas clínicos e função neuropsicológica , bem como a gravidade de dependência das usuárias de crack.

Os resultados do estudo mostraram que houve diferenças no escore total do teste RMET, no qual as dependentes de crack tiverem pior desempenho que o grupo controle, tanto para as imagens de estados mentais positivos [p = .018], como para negativos [p < .001] . Não houve diferença significante para a subescala de estados mentais neutros do RMET [p = .106]. As dependentes de crack também tiveram menor escore comparado ao grupo controle em relação ao entendimento de crenças falsas de segunda ordem, avaliado pelos testes *ToM*

Stories [*p* =.002] e *Hinting Task* [*p* = .039]. No entanto, não houve diferenças de compreensão de crença de primeira ordem entre os grupos [*p* = .738].

Os achados deste estudo corroboram com resultados prévios, confirmando nossa hipótese anterior de que a dependência de cocaína poderia estar relacionada com prejuízos na ToM. Nas três tarefas de ToM aplicadas em ambos os grupos, as dependentes de crack tiveram pior desempenho comparado ao grupo controle. As evidências indicam a importância de estudos que investiguem prejuízos na cognição social relacionados a desfechos adversos no uso de substâncias, especialmente no que diz respeito a descoberta de novos alvos terapêuticos.